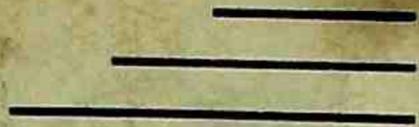


A VE MARIA



ANO LVII • São Paulo, 13-Maio-1956 • NÚM. 19



SAUDAMOS neste dia e apresentamos os nossos filiais cumprimentos a tôdas as Mães-leitoras da nossa revista. Associamo-nos ao seu júbilo, augurando a elas acréscimos de felicidade pelo amor de Deus, pela solicitude para com o marido e pela dedicação estremosa para com os filhos. Ufanem-se de ser espôsas e mães totalmente cristãs, na mais profunda adesão aos ensinamentos da Santa Igreja e na devoção terníssima a Nossa Senhora, "Mãe de tôdas as mães".





PÓRTO ALEGRE — Da. Alice M. de Ávila agradece a cura de estômago, após anos de sofrimento, a N. Sra. Medianeira, Santo Antônio M. Claret, Padre Reus e outros santos.

RIO DE JANEIRO — Da. Márcia Loureiro Bhering agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro, Santo Antônio M. Claret e outros santos e saúde do filho e ver a nora livre de inflamação no peito.

OLIVEIRA — Devota agradece a N. Sra. da Consolação e a Santo Antônio M. Claret grande favor que conseguiu.

CATANDUVA — Da. Josefina Rossi agradece uma graça a N. Sra. Aparecida.

OLIVEIRA — Devota agradece a N. Sra. da Consolação e a Santo Antônio M. Claret grande graça conseguida.

TAUBATÉ — Da. Lili Nogueira agradece, por ter sido feliz no parto, a Santo Antônio M. Claret e Santo Antônio de Pádua.

MARÍLIA — Da. Maria Teresinha Degani agradece graça a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio Maria Claret.

APUCARANA — Devoto agradece a Nosso Senhor e Nossa Senhora diversas graças.

BRUMADO — Da. Enedina agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro a cura do filho, mordido por uma cascavel.

SÃO CARLOS — Agradeço a saúde a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret. Gertrudes Cardoso Caldas.

JAÚ — Da. Eugênia Durante Polli agradece uma graça a N. Sra. Aparecida, São José e Santo Antônio M. Claret.

DOIS CÓRREGOS — Da. Emília Bozel agradece graças a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret.

PORANGABA — Da. Guilhermina da Silva Spinola agradece graça a Nossa Senhora, Santa Rita de Cássia e Santo Antônio M. Claret.

MONTE ALEGRE DO SUL — Da. Iria de Sousa agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio de Pádua ter encontrado animal perdido.

JUIZ DE FORA — Da. Maria Natália Matos agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça. — Da. Maria Rosa Côrtes agradece graça a Santo Antônio M. Claret.

SANTA ADÉLIA — Da. Odete Brito Savazzi agradece a cura do seu filho a Nossa Senhora, Santo Antônio M. Claret e Santo Antônio de Pádua.

BELO HORIZONTE — Da. Malvina Sadala Cardoso agradece ao Pe. Charbel a cura de eczema na perna de uma criança.

BUENÓPOLIS — Da. Cecília Tomon agradece a cura dos intestinos e graça espiritual ao S. Coração de Jesus, Nossa Senhora e Santo Antônio Maria Claret.



BANDEIRANTES

(Est. Paraná)

Da. Umbelina de Sousa L. agradece a Santo Antônio, N. Sra. de Fátima e Santa Luzia o restabelecimento da vista de sua filha Dircy. Cumpre a promessa mandando publicar nesta revista o retrato da favorecida.

NOSSAS BOLSAS

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Odete Gonçalves, de Marília. — Sr. Sebastião Francisco França, de Pongai. — Da. Antonieta Ronchi, de Araguaia. — M. S. Castan, de Jaú. — Da. Lídia Vedovelo, de Paulínia. — Devoto, de São Paulo. — Da. Josefina, de Catanduva. — Da. Isabel J. Paula, de Niterói. — A. M. Leme, de Bragança Paulista. — Da. Amélia Cali Dib, de Taquaritinga. — Dr. José Goulart Sobrinho, de Cachoeira Paulista. — Da. Odília Tito Ribeiro, de Belo Horizonte, grande graça. — Sr. Alexandre Dias Maciel, de Patos de Minas. — Da. Maria Luisa V. Sodrê, de Bocaina. — Da. Chiquinha de Sousa, de Marília. — Da. Florinda Massarico dos Santos, de Morro do Alto. — Da. Margarida Wiziack Zimmermann, de Rolândia. — Da. Alice Costa e Da. Benedita Ramos, de Osvaldo Cruz. — Da. Leonor Padrioni, de Adamantina. — Assinante de Bebedouro. — Da. Diva Nossalla, Sr. Antônio Pascoal e Srta. Ademir Mazar, de Jaboticabal. — Da. Odila Ronognolli, de Flórida Paulista. — Da. Florides Zapparoli, de Tupan. — Da. Lourdes Maria de Lima e Da. Nimir R. Vaz de Melo, de Belo Horizonte. — Da. Ana Cecotti Gáspari, de Jundiá. — Da. Lúcia

Passarelli da Assunção, de Limeira. — Da. Antônia M. Bianchini, de Sacramento. — Sr. José Divino Bosco, de Uberaba. — Da. Maria das Dores Lopes, de Juiz de Fora. — Sr. José de Jesus, de Timoneira. — Sr. Vicente Balduino, de Oliveira. — Sr. Leonidas Gabas, de Fernando Prestes. — Sr. Júlio Luis Corrêa, de Mineiros de Tietê. — Da. Hercília Capelini Zanon. — Da. Lavínia Freitas da Silva, de Ouro Preto, em favor do seu filho Miguel. — Capivari: Sr. Sebastião Amâncio; Da. Benedita G. Anagliato, em favor da sua filha; Da. Inês Kobse, Da. Ana Domingues. — Salto: Da. Helena Montalt, em favor do seu irmão; Da. Irene Ferrari; Da. Maria Santini, diversas graças; Da. Catarina Spoladori; Da. Luisa Antoneli; Da. Adegarda Sombrini; Sr. Antônio Silveira; Da. Alice Betiol. — Da. Ana Garrigeto, de Indaiatuba. — Da. Virtudes Francisconi, de Dois Córregos. — Da. Albertina Dias Carmo, de Itabirito. — Da. Adelaide Pereira da Silva, de Pouso Alto. — Da. Maria Aparecida Silva, de Quenta Sol. — Da. Anita Teresa, de Rio Pardo. — Sr. Mauro Augusto, de Bernardino de Campos. — Da. Erotides Gallati, de Ariranha. — Da. Adelina Gramini, de Itu. — Da. Maria José Ribeiro, de Leopoldina. — Engenheiro Franco Baglioní, de São Borja.



ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 50,00
Número avulso . . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Jaguaribe, 761
Caixa Postal 615

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956
São Paulo

DIA DAS MÃES

HOJE é dia de festa. Tôdas as mães do mundo são lembradas neste momento, com mais carinho do que habitualmente, porque é a data consagrada ao seu amor, e ao reconhecimento que todo filho lhe devota por tudo de bom que dela recebeu. Tôdas as mães — sem preconceitos de raça, de côr, de credo, de classe, estão no pensamento e no respeito de todos, como se a humanidade inteira, em alegria ruidosa e intensa se unisse, feliz, para venerar sua mãe, prodigalizando-lhe instantes ditosos, ou cultuando a sua memória, no caso de já ter deixado êste mundo.

A mãe é eterna. Se o corpo envelhece e morre, sua alma boa continua a guiar seus filhos, a encher-lhes a vida de recordações suaves, como suaves foram os dias em que — pequeninos, se aconchegavam ao seu seio em busca de calor ou de confôrto. Para ela somos sempre pequeninos; somos aquela criança manhosa que tantas noites de sono lhe roubou, que tantas preocupações lhe deu. Preocupações que logo eram esquecidas, quando vislumbrava em nossos lábios a flor de um sorriso, ou nos nossos olhos a luz de um desejo inocente. E conosco chorava de mágua ou de alegria, porque a nossa vida era a sua vida.

Desaparecida da Terra, a mãe vive perenemente em nossa saudade, imprimindo em nosso coração, sempre cheio de sua figura incomparável e querida, a ternura e o amor — aquêl amor e aquela ternura inesgotáveis com que nos embalou no berço, nos assistiu e aconselhou na juventude, nos acompanhou na maturidade — para que pudéssemos ver o mundo mais belo, a vida mais atraente, a humanidade mais acessível á nossa solidariedade.

Os que têm a ventura de possuir ainda, ao pé de si, aquela que lhes deu a vida, são os privilegiados, os eleitos da sorte. Poderão ao seu lado gozar da felicidade da sua doce companhia, render-lhe seu culto de amor e veneração. Poderão beijá-la, acarinhá-la, apertá-la de encontro ao seu coração, gritando, bem alto, a sua imensa ventura, a sua justa alegria.

Hoje é o Dia das Mães. Das Mães de todo o mundo. É um dia de festa de que compartilhamos trazendo a nossa homenagem comovida, a nossa palavra simples e descolorida, mas cheia de ternura, para aquela que todos cultuamos nêste instante, amparados pelo seu carinho, dignificados pelo seu amor, abençoados pela sua presença — perto ou distante, mas sempre em nosso coração.



N. Sra. dos Seminaristas



Santa Juliana de Falconieri, tão avessa ao pecado que chegou a dizer um dia: "Meu Jesus, lançai-me no inferno, mas não permitais que vos ofenda", encontrou na devoção mariana o segredo da santidade. Sobre-tudo na devoção às dores de Nossa Senhora, em cuja honra rezava diariamente mil Ave-Marias.



São de Santa Margarida M. Alacoque estas palavras: "Recorria a Nossa Senhora em tôdas as minhas necessidades, ficando livre, pela sua intercessão, de gravíssimos perigos. Tendo receio de dirigir-me diretamente a Jesus, fazia-o por meio de Maria, rezando ajoelhada o têrço, fazendo uma genuflexão em cada Ave Maria ou beijando o chão.

5 NOTÍCIAS MARIANAS

NOVO SANTUÁRIO MARIANO

foi inaugurado em Dronka, em honra de N. Sra. da Assunção. Oficiou na consagração Mons. Alexandre Scandar, bispo da diocese, que após o costumeiro rito, celebrou solene pontifical, a que assistiu nutrido número de cristãos e não poucos pagãos.

CELEBRARAM-SE

no dia 9 de Outubro, em Zaragosa, soleníssimos atos comemorativos da consagração da Espanha ao Coração de Maria e do Congresso Mariano Nacional, durante os quais o Magistério espanhol renovou sua consagração ao Virginal Coração da Senhora. Leu a fórmula de consagração o Prof. Dr. Afonso Infesta, vice-presidente da Inspeção Geral.

FOI DECLARADA POR PIO XII

Padroeira da arquidiocese peruana de Huanca, N. Sra. do Puríssimo Coração. Com isto viram satisfeito, os católicos do Peru, um dos seus desejos mais ardentes.

VÁRIOS MILHARES DE ÓRFÃOS

se reuniram no dia 27 de Setembro, na Basílica de Santa Maria Maior, na Cidade Eterna, para celebrarem a festa de N. Sra. dos Órfãos. Celebrou-lhe a missa Sua Eminência o Cardeal Clemente Micara, Vigário Geral de Sua Santidade para a diocese de Roma, dirigindo-lhes ao Evangelho fervoroso discurso sobre a predileção especial de Maria para com os pequenos órfãos. Quasi todos se abeiraram da Sagrada Mesa, para receberem o Pão dos Anjos.

NO CONVENTO

das Pequenas Servas do Sagrado Coração, de Pádua, mais de 60 superiores religiosas se consagraram solenemente ao Imaculado Coração de Maria. Pronunciou, comovida, a fórmula da consagração, a Superiora Geral do Instituto das Servas do S. Coração. A cerimônia não podia ser mais comovente, nem mais significativa.

PIO XII E NOSSA SENHORA

Uma vez, a tia do futuro Papa, prêsna em casa por doença, lamentava-se por não assistir às cerimônias do Mês de Maria. E, então, Eugênio, diante do seu pequenino altar, fêz-lhe o ofício mariano, do primeiro ao último dia. Mas foi grande a surpresa quando o menino, animado do espírito divino, proferiu um sermão de um quarto de hora, em que a sabedoria do céu parecia palpitar em cada palavra.

Ele já era, aos dez anos, o que seria

mais tarde: o padre, embora doce véu protetor do inconsciente envolvesse ainda êsse mistério formidável.

Quando Eugênio estava fora de casa, sua mãe nunca se inquietava sobre seu paradeiro, pois sabia onde encontrá-lo. Estava na capela da Madona della Strada.

— Eugênio, pertuntava a Sra. Pacelli, que fazes na capela todo êsse tempo?

— Eu rezo, mamãe, e conto tudo a Nossa Senhora.

Parada Evangélica

VI DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

(São João, 15, 26-27 e
16, 1-4)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Quando vier o Consolador que eu vos enviarei do Pai, o Espírito de verdade, que procede do Pai, Ele dará testemunho de mim, e vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio. Eu vos disse estas coisas para que não vos escandalizeis. Lançar-vos-ão fora das sinagogas, e virá tempo em que todo o que vos matar, julgará prestar serviço a Deus. E tratar-vos-ão assim, porque não conheceram nem o Pai nem a mim. Eu vos disse estas coisas para que, quando chegar esse tempo, vos lembreis de que eu vós-las disse."



SARÇA ARDENTE

Bem-aventurado o homem a quem Deus corrige. Não despreze pois a correção do Senhor, porque Ele fere e cura, dá o golpe, e suas próprias mãos curarão, clamava Jó em meio aos sofrimentos (17, 18).

O católico não pode queixar-se do sofrimento, seja qual fôr. A paciência de Jó se impõe. Precisamos imitá-lo.

Aos fiéis pusilânimes interrogava o grande orador francês Bossuet:

— Ignorais que o nome de cristão significa homem destinado ao sofrimento? Se Nosso Senhor sofreu, por que não podemos sofrer também? Queremos ser mais que o Mestre?

COMO SERÁ O FUTURO?

UM dos predicados do último discurso de Jesus, antes de morrer, é o da previsibilidade. De fato. O Mestre divino prepara o ânimo dos Apóstolos para as coisas que hão de acontecer. Ele realça, sobretudo, os sofrimentos por que passarão.

A malícia dos perseguidores atingirá o auge: julgarão prestar obséquio a Deus, matando os seguidores do mesmo Deus.

Os Apóstolos morreram mártires, e os mártires, então, se sucederam. Em todos os séculos registraram-se inúmeras carnificinas num e noutro recanto da terra.

Que de bárbaro, em nosso século, as perseguições no México, Espanha, Argentina e, atualmente, na Rússia!

A razão de tanta barbárie outra não é que a citada por Jesus: "Procederão assim para convosco, porque não conheceram ao Pai nem a mim."

No dia em que os homens conhecerem o Pai e o Filho, com espírito de Verdade, cessarão as perseguições contra a Igreja. As perseguições denotam paralisia completa na evolução espiritual. Ao passo que a matéria vai dominando o espírito, este, por seu turno, se vai distanciando de Deus.

Quanto mais os homens se isolam de Deus, mais se aproximam da Igreja para extirpá-la. A luta de vinte séculos comprova o fenômeno.

"Disse-vos estas coisas para que não vos escandalizeis", disse Jesus.

Católicos há que temem pelo desaparecimento do catolicismo. Nada mais errado. Tudo o que está acontecendo e ainda acontecerá, Nosso Senhor já predissera, para que ninguém se apavorasse mais tarde.

São Pio X, numa audiência com uma turma de seminaristas, sabatinou um deles, querendo saber quais eram todas as notas características da Igreja. Como não obtesse resposta satisfatória, doutrinou logo: A Igreja é una, católica, apostólica, romana e perseguida.

Aludindo a essa passagem do grande Pontífice, comentava célebre orador: A Igreja é perseguida porque é perseguidora. Evidentemente, a Igreja também persegue — persegue o pecado, ou, por outra: tudo aquilo que se incompatibiliza com as leis de Deus e o espírito de Jesus Cristo. Perseguido, ela é perseguida. Que eterno duelo entre o bem e o mal!

Santa Teresinha ouvira duma feita, na conferência da Priora, que a Igreja da França atravessava dias difíceis, que sobre ela desabariam medonhas tempestades. A santinha não se intimidou. Prazenteira, confabulou com uma religiosa: "Vivemos numa época de mártires. Correrá sangue. Que ventura a nossa, se pudéssemos ser mártires!"

A carmelita de Lisieux entendera o valor da perseguição. Não se escandalizou.

Qual a nossa atitude em face da Igreja perseguida?

FOGO SAGRADO. — Por ocasião do encarceramento do Cardeal Mindszenty, protestou o Cardeal Piazza: "Eu me inclino ante o mestre e campeão invicto da fé, ante essa púrpura sem mancha que no próprio cárcere brilha com heroísmo e como sinal de vitória." Quando sofrermos e levamos a cruz pesada sobre os ombros, será que merecemos referências tão elogiosas? Nada de lamúrias... Paciência, muita paciência nos sofrimentos!

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

CONCURSOS DE BELEZA

Ouve-se freqüentemente dizer que estamos em crise. Fala-se em crise dos transportes, de energia, em crise política, etc.. Contudo, tôdas essas crises são apenas aspectos da imensa crise moral e religiosa que o mundo atravessa.

A sociedade entra em crise quando não vive de acôrdo com a sua finalidade, devido a um êrro ou desordem existente dentro de seu próprio organismo. A sociedade contemporânea vive conturbada porque perdeu a noção de verdadeiro valor.

O sistema de valores de nossa época é baseado na futilidade, no utilitarismo, no materialismo. Erguem-se monumentos a atletas; aplaudem-se as pessoas que mais se prestam a papéis redículos. A confusão é total, pois é considerado bom o que na verdade é mau e vice-versa. São mais louvadas as habilidades circenses do que a inteligência, a deshonestidade do que a virtude, a beleza física do que a moral.

Disto há inúmeras provas. Basta atentar para a obra realizada pelo cinema, pela televisão, pelo teatro e por certa imprensa. Todos êsses órgãos de difusão estão constantemente a excitar as paixões. Os temas criminais, a sensualidade são explorados. Organizam-se concursos de beleza, desfiles de modas, tudo para obter maiores lucros.

Os concursos de beleza, por exemplo, estão hoje em grande voga. Porém que fazem êles senão corromper, destruir, ofender a dignidade humana? Que fazem êles senão inverter os valores?

A beleza física é um atributo secundário que o ser humano pode possuir. Secundário porque acima dêle há uma série de valores que devem ser respeitados e colocados nos devidos lugares sob pena de animalizarmos o homem.

Os concursos de beleza classificam determinado número de pessoas apenas conforme os atributos físicos. Ficam assim desprezados os verdadeiros valores, aquêles que de fato distinguem os indivíduos, tornando-os mais o menos dignos de nosso respeito, obediência, admiração. A moralidade, a inteligência, a educação são esquecidas.

E quando isto acontece, é claro que só podem dominar a imoralidade, a superficialidade, o materialismo.

Muitas vêzes, contudo, as candidatas ao título, ou candidatos (porque há também concursos de beleza para homens), além de serem examinados, medidos, pesados como os animais de uma exposição ago-pecuária ou canina, devem submeter-se a exames de cultura geral.

É que nestes certames faz-se questão absoluta de dar a vitória á pessoa de mais belo físico e que possua, por outro lado, alguns lampejos culturais. Tais lampejos são transformados pela propaganda em grandes labaredas. Entretanto, os predicados intelectuais da vencedora ficam sempre colocados em segundo plano em relação aos dotes físicos. Um verdadeiro valor é lembrado, mas para ser colocado abaixo de um falso. É realizada uma completa inversão de valores.

Interessante notar a escala progressiva dos concursos. Tal escala mostra como a idéia de beleza física como valor domina quase tôda a nossa sociedade. Vai-se num crescendo, desde o concurso para Miss-Simpatia do pequeno clube recreativo, ou da cidadezinha do interior, até à eleição de Miss Universo, passando pelas misses Alegria, Barra Funda, Filosofia Petróleo, Brasil etc.

A vencedora do certame universal é venerada, admirada, invejada por milhões e milhões de cabeças ocas. Ela se transforma numa verdadeira deusa para a massa. Todos sabem tudo a respeito: o dentifrício que usa, a idade em que começou a falar, seus autores preferidos, os quais provavelmente nunca leu..., etc.. Só porque é bela (ou porque o é só) fisicamente, domina e atrai a admiração de todo o mundo.

Por outro lado, quantas nefastas conseqüências não trazem estes certames! Quanta imoralidade! Quanta degradação! Quantas conversas indecentes!

E terrível é verificar, tudo isto é aceito hoje como cousa normal, inofensiva, justa e boa. Mesmo nos lares que se dizem católicos, discute-se, compara-se, há entusiasmo pelo certame e pelas candidatas. As fotografias indecorosas correm de mão em mão e são avidamente examinadas. Quantas paixões despertadas, quantos pecados!

Para que são realizados os concursos de beleza? Não seria melhor terminar com tudo isto, já que as conseqüências são tão desastrosas, e voltar a examinar cada cousa conforme seu merecimento? (ANBI).



CAFÉ EM LONDRES E ALMOÇO EM NOVA YORK. — Um bombardeiro a jato, de tipo Canberra, fêz em 19 horas a viagem de ida e volta, de Londres a Nova York.

Miscelânea

"Anistia" — palavra de origem grega, que significa esquecimento — era o nome dado a uma lei que Trasíbolo promulgou, depois da expulsão dos trinta tiranos de Atenas, determinando que seria olvidado completamente tudo quanto se praticara.

—★—

O tapete mais antigo do mundo foi recentemente descoberto no túmulo do príncipe Pasanyk, na Sibéria meridional, à margem do rio Obi. O Secretariado Internacional de lã de Dusseldorf estabeleceu que esse tapete foi tecido no século VI, antes de Cristo, e provavelmente é de origem iraniana. Com uma superfície de 4 metros quadrados, representa flores de lotus num fundo de púrpura.

—★—

A saliva contém um fermento — a "ptialina" — que transforma os amiláceos (pão, batatas, cará, etc.) em substância cuja digestão é acabada por outros sucos digestivos. Mas, para que a "ptialina" possa atuar, é preciso que o alimento fique bem embebido de saliva. Esse o resultado da mastigação perfeita, que reduz os alimentos a fragmentos mínimos e os mistura com a saliva.

—★—

E deu-se o seguinte diálogo numa Companhia de Seguros: "Sinto muito, mas o seguro da sra. não convém à Companhia." "Por que?" "Porque a sra. tem noventa anos." "Isso não é nenhuma razão. As estatísticas provam que com essa idade morre muito pouca gente."

—★—

A tromba do elefante, com os seus quatro mil músculos, é a mais poderosa máquina da natureza. O elefante pode erguer uma tonelada e catapultar um homem numa distância de quarenta metros.

—★—

ADIVINHE ESTA:

Tenho tripas na cabeça,
Os olhos no pescoço,
Tenho os dentes entre as pernas,
Ando chelo de ventosas
Boa saúde gozando.

(O pôdo O)



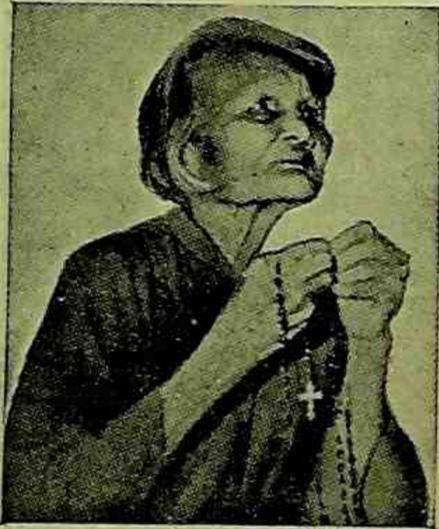
BRUNO CERATI, mocinho de 14 anos, é paralisado. Mas não perdeu a coragem. Faltando-lhe o movimento das mãos, dedicou-se com paciência beneditina à pintura. Pinta seus quadros com os dentes. Depois de visitar N. Sra. de Loreto, animou-se ao trabalho de pintor. A primeira aquarela, fruto de enorme canseira, enviou, como ex-voto, ao Santuário de Nossa Senhora.

— É VERDADE QUE A IGREJA DEFENDE OS CAPITALISTAS, EM PREJUÍZO DOS OPERÁRIOS?

A Igreja quando defende os capitalistas não é em prejuízo dos operários, mas sim contra as investidas injustas do comunismo, assim como não defende os operários em prejuízo dos patrões ou proprietários, mas sim contra os excessos e abusos do poder. A defesa da justiça não pode ser nunca prejuízo para alguém, mas é sempre vantagem para todos.



DUAS IDADES juntas: a aurora e o crepúsculo da vida. As duas se abrem e encerram com a prece santa e salvadora do santo têrço.



Pensamos, porém, com mágoa, haver tantas almas que não abrem seus lábios para Deus, porque lhe fecharam o coração para N. Senhora.

À MINHA MÃE

Sei que um dia não há (e isso é bastante
A esta saudade, mãe!) em que a teu lado
Sentir não julgues minha sombra errante,
Passo a passo a seguir teu vulto amado.

— Minha mãe! Minha mãe! — a cada instante
Ouves. Volves, em lágrimas banhado,
O rosto, conhecendo soluçante
Minha vóz e meu passo costumado.

E sentes alta noite no teu leito
Minh'alma na tua alma repousando,
Repousando meu peito no teu peito...

E encho os teus sonhos, em teus olhos brilho,
E abres os braços trêmulos, chorando,
Para nos braços apertar teu filho!

OLAVO BILAC



A vida da graça é a vida eterna já iniciada

No plano atual da Providência, tôda alma está ou em estado de graça ou em estado de pecado mortal; em outras palavras, cada alma está ou voltada para Deus, FIM ÚLTIMO SOBRENATURAL, ou desviada d'Ele. — Nenhum homem acha-se em estado puramente NATURAL, porque todos são chamados a um fim sobrenatural, que consiste na VISÃO IMEDIATA DE DEUS e no AMOR que dela resulta. É para este fim suprêmo que foi ordenada a humanidade desde o dia da criação, e, depois da queda, é para êste fim que nos conduz o Salvador, que se ofereceu como Vítima para salvação de todos os homens.

Não basta, todavia, possuir o ESTADO DE GRAÇA, como por exemplo a criança depois

do Batismo e o penitente depois da absolvição de suas faltas, na Confissão. A vida interior pede, além do estado de graça, uma LUTA CONSTANTE contra tudo o que nos leva a recair no pecado, e uma SÉRIA TENDÊNCIA da alma para Deus. Mas o estado de graça não é sômente o princípio de uma verdadeira vida interior, é também o GERME DA VIDA ETERNA. São Tomás afirma que o menor gráu de graça santificante VALE MAIS que o bem natural de todo o Universo, porque a Graça é o germen da vida eterna, incomparavelmente SUPERIOR à vida natural de nossa alma e á dos anjos.

Garrigou Lagrange, O.P.

**INTENÇÃO DA ARQUICONFRARIA DO IMACULADO
CORAÇÃO DE MARIA PARA O MÊS DE MAIO DE 1956**

REZAR E AGIR

Ninguém atire a primeira pedra... Quanto mais vivemos, mais nos convencemos de que o equilíbrio é sempre ou exceção ou conquista. Ordinariamente andamos um pouco para cá ou um pouco para lá do caminho. Assim, por exemplo, ou exageramos o aspecto temporal do apostolado — instrumentos, estruturação — ou o esquecemos, se não chegamos a depreciá-lo... Afinal de contas, dois pecados: naturalismo e tentação de Deus.

Dois pensamentos sobre o naturalismo.

* * *

No século V Pelágio foi condenado por negar a necessidade da graça sobrenatural para a salvação. Quando nos perdemos em meio à azáfama de nossas lides pelo Reino de Cristo e esquecemos o sentido das proporções, confiando supersticiosamente em nossa ação, estamos, praticamente, voltando ao pelagianismo.

Aliás é bem esse o espírito dominante. Como a cruz para os judeus e pagãos, a oração e a vida interior constituem para os homens livres e ocupados de hoje verdadeiro escândalo e ignomínia.

Fulton Sheen escreveu: "Antigamente via o homem num universo tridimensional, onde, de uma terra que ele habitava com seus vizinhos, avistava acima o céu e abaixo o inferno. Esquecendo Deus, a visão do homem ficou reduzida a uma só dimensão. Acha agora que a sua atividade esteja limitada à superfície da terra: um plano sobre o qual se move, não subindo para Deus e descendo para Satanás, mas somente para a direita e para a esquerda." (Angústia e Paz", AGIR, 1955, página 11.) Um mundo evidentemente desarticulado, "quebrado", como o qualificou Gabriel de Marcel.

Como é difícil reagir ao ambiente! Sobre-tudo sem se passar para o extremo oposto... Eis-nos, então, quando menos pensamos, atirados num redemoinho de compromissos e horários, descuidando-nos de Deus, aferrolhados também nós num mundo sem abertura, unidimensional. Entretanto, sempre será verdade que de Deus ninguém se descuida impunemente. Por isso, sem a graça — que não pedimos —, sem o encanto das almas chegadas a Deus, condenamo-nos à esterilidade e à desprovação do Senhor a quem servimos. Como os pelagianos, não entendemos "a voz de Deus no Evangelho: sem mim nada podeis fazer" (Concílio Arausicano II — DB 180), pois afirmamos, praticamente, que "pelo vigor da natureza" na expressão do mesmo Arausicano II (id.) podemos levar as almas a Deus. "Ninguém pode vir a mim, a não ser que o Pai... o traga" (João VI, 44).

Se, para os inconformados e recalcitrantes, devemos lembrar que Deus quer nossa insignificante cooperação — porque quer —, não erremos olvidando-nos de que a justificação é, fundamentalmente, obra da graça.

Uma e outra coisa: agir e rezar.

* * *

Que Nossa Senhora nos aconchegue à sua alma toda de Deus! Que nos vulnere com a luz de seu Coração, tal como aconteceu aos videntes de Fátima! E nos sentiríamos outros. E o mundo nos acharia diferentes.

Encomendemos-lhe muito insistentemente os apóstolos, clérigos e leigos, pedindo-lhe nos faça homens de luta, sensíveis às sugestões que a técnica, a psicologia, a pedagogia de hoje trouxeram à Pastoral, mas também, e principalmente, homens de oração.

Pe. J. M. A. PENALVA, C.M.F.

—



MÃE POBRE! Viúva e sem recursos! Choras neste Dia das Mães, mas recebe o nosso conforto, a nossa oração e a nossa consideração, porque representas as mães sofredoras da nossa Terra e do mundo inteiro.

Consultório Popular

P. 3.077.* — *Li na Sagrada Escritura que há pecados que não têm perdão. Se uma pessoa de vida religiosa tiver a infelicidade de cometer algum desses pecados, não alcançará perdão?*

R. — Todos os pecados podem ser perdoados por Deus, desde que o pecador se arrependa do mal praticado. Nosso Senhor afirma, no Evangelho, que os pecados contra o Espírito Santo não serão perdoados nem neste nem no outro mundo (Mat. XII, 31; Marc. III, 28; Luc. XII, 10). Segundo a Tradição, as palavras de Nosso Senhor não excluem em absoluto o perdão. Significam tão somente que a pessoa que peca contra o Espírito Santo, embora possa converter-se, de fato dificilmente se converte, pois consciente e voluntariamente rejeita a graça e o perdão de Deus.

Os pecados contra o Espírito Santo revelam malícia toda peculiar. Por eles o homem nega a veracidade divina e põe em dúvida a bondade e misericórdia de Deus. Quem, pois, os comete, recusa obstinadamente o perdão divino, que só é concedido a pecadores arrependidos.

P. 3.078.* — *Desejo saber alguns dados biográficos de Santo Alfredo e de São Leonardo.*

R. — SANTO ALFREDO. Nasceu na Inglaterra em 1190. Foi monge cisterciense. Celebra-se sua festa a 12 de Janeiro.

SANTO ALFREDO. Foi Bispo de Hildesheim, no Hanover (Alemanha). Festa a 15 de Setembro.

SÃO LEONARDO DE PÔRTO MAURÍCIO. Nasceu na Itália, em Pôrto Maurício, nas proximidades de Gênova. Ingressou na Ordem Franciscana e percorreu toda a Itália como missionário, pregando a palavra de Deus. Morreu em Roma em 1751. Festa a 26 de Novembro.

P. 3.079.* — *Quem guarda abstinência de carne durante toda a Quaresma, comete pecado comendo carne nos domingos que correm nessa época?*

R. — Durante a Quaresma, em virtude do preceito da Igreja, só há obrigação de abster-se de carne nas sextas-feiras. Quem come carne nestes dias, tendo conhecimento da proibição da Igreja, comete pecado.

Se uma pessoa fez promessa de abster-se de carne todos os dias da Quaresma, só está obrigada à abstinência nos dias de semana, não nos domingos.

P. 3.080.* — *Um casal não vive em harmonia. Tem dois filhos menores que são prejudicados pelas perturbações familiares. A avó dessas crianças pode fazer novena pedindo*

do a morte das mesmas, para que se vejam livres do sofrimento? Poderia pedir a morte do genro ou da própria filha?

R. — Não pode pedir nem a morte dos netos, nem do genro, nem da filha. Se o fizesse, pecaria contra a caridade, desejando mal ao próximo. O exemplo de Branca de Castela, citado pela consulente, não justificaria tal petição. Branca de Castela disse que preferiria ver seu filho morto antes que manchado com um pecado mortal. Não pediu sua morte.

P. 3.081.* — *É verdade que há almas tão ruins que nem no inferno são aceitas, e por isso ficam vagando pelo espaço?*

R. — Não é verdade. Quem morre na inimizade de Deus, quer esteja manchado com um único pecado mortal, quer com milhões, vai para o inferno e aí fica eternamente. Não há almas a vagar pelo espaço.

P. 3.082.* — *É pecado encontrar-se com os padrinhos e não pedir-lhes a bênção?*

R. — Não é pecado. Não há obrigação de tomar a bênção dos padrinhos.

P. 3.083.* — *Tenho dúvidas a resolver sobre a confissão, principalmente sobre alguns pontos. Desejaria esclarecimentos...*

R. — Pode escrever-me. Mande-me seu endereço para resposta por carta.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Caixa Postal 153
CURITIBA (Paraná)

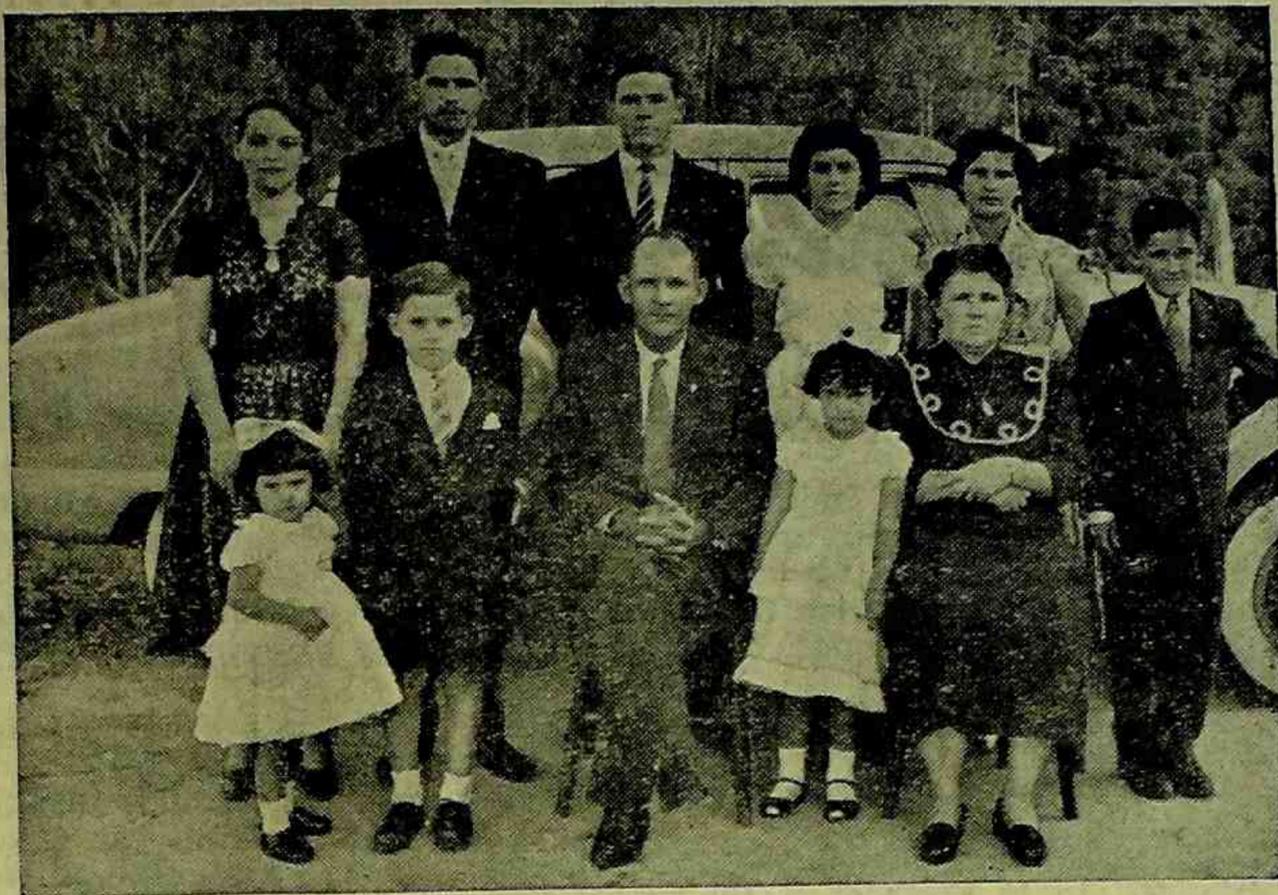
Mãe sem lar

GLAURO PIRES FERREIRA

*Eu sou a mãe
Que não tem lar;
Eu sou a mãe
Que dei os filhos*

*Todos à Pátria.
Eu sou a mãe
Que chora de dor
E de saudade.*

*Não tenho filhos
Nem carinhos.
Eu sou a mãe
Que não tem lar.*



CAÇAPAVA — Bodas de prata do casal Joaquim Quirino Carvalho-Maria do Carmo M. Carvalho, transcorridas em 18 de Setembro de 1955. Com o distinto casal, aparecem também seus sete filhos, nora e netinha.

NOTÍCIAS BREVES

- O SR. BISPO DE SALAMANCA (Espanha) permitiu a saída de 13 sacerdotes para as Missões do Paraguai. Verdadeiro sacrifício para a sua diocese; dá, entretanto, o exemplo de colaboração hispano-americana, tão preconizada na Conferência dos Srs. Bispos do Rio de Janeiro.
- O MÉDICO JAPONÊS Prof. Umesawa e seus auxiliares experimentaram uma nova droga — "Sarcomicina" — capaz de extinguir algumas formas do cancro. As experiências deram ótimos resultados nos tumores do fígado, estômago e peito.
- O SANTO PADRE, no dia 2 de Março, recebeu 14.000 telegramas e 2.000 radiogramas. As cartas recebidas no Correio do Vaticano pesavam 90 quilos. O total de outra classe de correspondência chegou a 1.000 quilos.
- MONSENHOR GILARDI é o sucessor do Pe. Carlos Gnocchi na direção caridosa em favor da infância. Conta atualmente 60 anos e já organizou a sua campanha para a construção do Centro onde sejam atendidas as crianças atacadas de poliomielite.
- ESTA EM ESTUDOS e preparativos a Reunião Mundial de Imprensa Católica, a celebrar-se em Viena em Setembro de 1957.
- CALCULOU-SE em 100 milhões o número de ouvintes da mensagem pontifícia da Páscoa, recebendo a bênção "urbi et orbi", de Pio XII. As emissoras transmitiram-na também através da "cortina de ferro".
- POR DECRETO do Generalíssimo Franco, ficaram suprimidos em toda a Espanha os amancebamentos e casas de prostituição, que exerciam o vício como profissão e o exploravam como negócio de escravidão por parte das infelizes decaídas.
- NA REGIÃO NORTE de Bangkok, na Tailândia, foi assassinado brutalmente o Pe. Levrel, missionário francês. Mataram-no para apossar-se de pequenos e insignificantes objetos da casa onde morava.
- OS PADRES SALESIANOS iniciaram a publicação mensal de um jornal em língua japonesa. Tiraram-se 1.000 exemplares, recebidos com verdadeira satisfação por parte dos cristãos.
- OS SRS. BISPOS INDONESES declararam, numa Pastoral Coletiva, que a Igreja Católica aprova os movimentos nacionalistas asiáticos; mas alerta contra os perigos do comunismo e do nacionalismo extremista.
- EM HOMENAGEM ao Santo Padre, lançou-se em Valência (Espanha) a pedra fundamental de nova igreja paroquial com o nome de Santo Eugênio. O primeiro donativo recebido foi de 10 pesetas, oferta de um operário que era o único de que podia dispor naquele dia.
- O CARDEAL GRIFFIN, arcebispo católico de Westminster, exortou o governo britânico a falar à União Soviética sobre perseguição religiosa.

Crônica Internacional

★ VOCAÇÕES ECLESIÁSTICAS TARDIAS NA ESPANHA.

A Rádio-Vaticano anunciou que, depois da Guerra de Libertação, apareceram na Espanha muitas vocações tardias ao sacerdócio e ao estado religioso, entre homens que passaram da idade comum para fazer os estudos eclesiásticos.

Data dessa época a fundação do Seminário em Salamanca para tais vocações, havendo atualmente 90 alunos, sendo 50% procedentes das Universidades.

Dos 150 alunos que passaram pelo Seminário, 30 são já sacerdotes. Os outros estudam em Seminários diocesanos ou Universidades católicas estrangeiras.

★ PROPAGANDA PORNOGRÁFICA PELO CORREIO.

Martin Work, presidente executivo do Conselho Nacional de Homens Católicos dos Estados Unidos, declarou perante a Comissão do Congresso Nacional que há editoriais de revistas pornográficas que abusam dos Correios, enviando sua literatura imoral aos lares. Acrescentou que os pais de família esperam a devida atuação do Correio para impedir esse abuso.

★ FALECEU EUGÊNIO ZOLLI.

No dia de Santo Eugênio faleceu em Roma o ex-rabino E. Zolli, convertido em 1942 pela caridade do Papa para com os judeus perseguidos pelo nazismo e fascismo.

Chamava-se Israel, mas ao ser batizado tomou o nome de Pio Eugênio, em homenagem ao Santo Padre.

Quando da ocupação de Roma pelos alemães, foi muito perseguido, porque era o rabino supremo da Cidade Eterna. Costumava

dizer que sua conversão foi obra de um trabalho vagaroso e imperceptível em suas origens.

A esposa do convertido, Ema Maria, batizou-se com êle em 1945.

★ A MISSÃO DA FRANÇA EM PLENO DESENVOLVIMENTO.

Cento e onze alunos freqüentam este ano o Seminário da Missão da França, em Pontigny. O total dos incorporados à Prelazia "nullius" de Pontigny é de 246, sendo 194 sacerdotes. Este últimos trabalham em 36 comunidades rurais e 26 comunidades urbanas, havendo ainda outros grupos que trabalham na Missão marítima e nos meios operários e científicos. Sente-se a necessidade de aumentar a obra em face dos pedidos que se lhe fazem.

★ CENTROS E JORNAIS COMUNISTAS FECHADOS NOS EE. UNIDOS.

Por dever mais de quatrocentos mil dólares de impostos atrasados, agentes do Tesouro Federal procederam ao fechamento da redação do jornal comunista "Daily Worker", e igualmente a sede do Partido. Pode, contudo, o jornal imprimir-se noutras oficinas.

A execução do embargo aqui coincidiu com outros realizados em diversos locais dos Estados Unidos, ficando selados os centros do Partido e as dependências do "Daily Worker" em Filadélfia, Chicago, Los Angeles e Detroit. Os expropriados têm sessenta dias para recorrer aos tribunais. A ordem de embargo partiu da Seção Regional de Impostos de Nova York.

Não é a primeira vez que se realiza esse tipo de confisco, autorizado pela lei quando há indícios de que um contribuinte moroso oculta a propriedade ou se vale de outros meios para não pagar os impostos.

IMAGEM DA PERFEIÇÃO INESQUECIDA

Quando o pensamento se cristalizar em humildade, maciez e poesia;
quando a ternura, a dedicação e o sacrifício puderem traduzir-se em palavras harmoniosas;
quando a saudade fizer a ressurreição dos sonhos da infância;
quando a sensibilidade chorar pelo sofrimento alheio;
quando a suprema bondade transformar as criaturas numa família só;
quando o amor incomparável tornar feliz a humanidade inteira;
quando os sentimentos nobres, puros e belos compuserem a sinfonia da perfeição...
eu saberei dizer, a meus filhos, como era o coração de minha mãe.

PÁGINA AMENA

O GALO E O SOL

Uma vez puzeram-se a teimar o Sol e o Galo, a ver qual dos dois seria maior madrugador. Disse o Galo:

— De tôdas as criaturas, sou a primeira a levantar-me da cama.

Apareceu o Sol e disse:

— Não, senhor, sou eu! Porque eu é que te chamo quando são horas de te levatares.

E despediram-se a teimar e a apostar cada qual que havia de ser o primeiro a erguer-se, na manhã seguinte.

O Galo, mal chegou à casa, foi ter com a Aranha e prometeu-lhe um saco de conchas (dinheiro indígena) para ela atar uma ponta de sua teia no Sol e a outra ponta no rabo dêle, galo. A aranha concordou.

Passou-se a noite. Quando o Sol, já fora da cama, se preparava para sair do quarto, a teia da Aranha puxou pelo rabo do Galo, e êste, de um pulo, levantou-se a cantar.

E o Sol perdeu a aposta.

Que vale mais: fôrça ou manha?

ACONSELHANDO...

Um pai que seu filho estima
Não se excede quando o mima.
O excesso de mimo é um mal.
Garoto muito mimado
É um despersonalizado,
Um fraco, um mole, um "sem sal".

ESPÍRITO NOBRE

O comandante de uma unidade, certo dia, vexou e castigou duramente um soldado, por coisa de pequena monta.

O soldado, em tom humilde, respondeu:

— Meu comandante, ficai certo que eu hei de fazer com que vos arrependais do que me fizestes.

Passados alguns dias, o comandante manda lançar um apêlo voluntário: "Qual o soldado valente que se oferecerá para um reconhecimento arriscadíssimo: ir certificar-se se o inimigo não estará a minar a esplanada onde se pensa assentar arraias. Dá-se um prêmio de dez mil cruzeiros."

Apenas um soldado se oferece, e ao cair da noite arroja-se ao campo inimigo, descobre a armadilha e traz, como prova, o capacete e a broca de um inimigo que matara.

O comandante louva-o públicamente e entrega-lhe os dez mil cruzeiros; mas o soldado serenamente recusa a importância, pedindo

que seja distribuída pelos seus companheiros, pois êle não servia por dinheiro, mas por dedicação à Pátria... e calmamente acrescenta:

— Meu comandante, eu sou aquêle soldado que há dias castigastes duramente. Foi esta a minha vingança, conforme prometi.

O comandante, com as lágrimas nos olhos, abraça-o e diz, comovido:

— És um valente e um espírito nobre: são atos como êste que dignificam um homem!

COISAS PARA SORRIR...

Um dêsses espertos que gostam de viver à custa dos outros, vê um amigo tirar da carteira um cigarro e pergunta-lhe, saboreando já a oferta:

— Ainda tem mais?

— Não, respondeu o amigo; agora tenho menos...

Um motorista teve a infelicidade de chocar seu carro com uma carroça carregada de palha. Saiu rápido do automóvel, viu a carada de palha tombada no chão e perto dela um rapazinho muito assustado. O chofêr, então, diz ao pequeno:

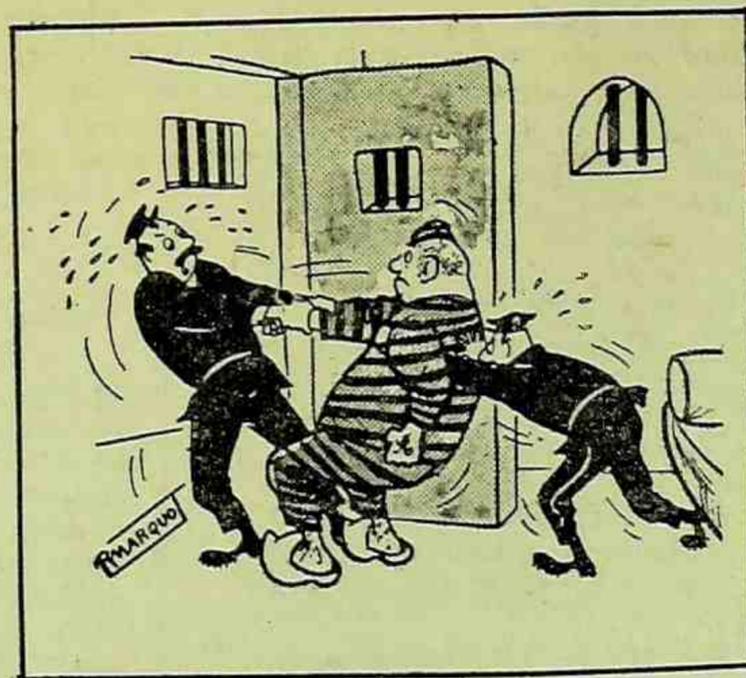
— Anda, vai depressa avisar o teu patrão do que sucedeu!

— Ah, êle bem o sabe.

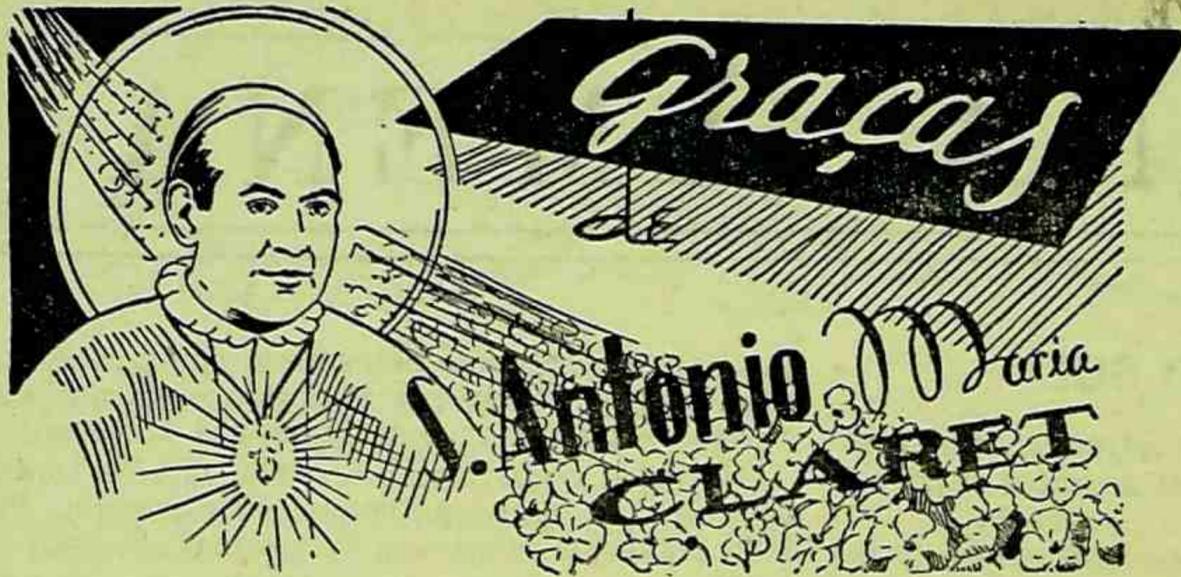
— Por que?

— Porque está debaixo da palha.

GUARDAS E LADRÕES



— Êle faz sempre assim, quando sua sogra vem visitá-lo!...



CARMO DA CACHOEIRA
Da. Áurea de Souza agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito numa operação; dá 50,00.

— Da. Judith Avelar Fonseca agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde de Eurico Resende, entrega 50,00 para as vocações.

ORLEÃES — Da. Olinda Pizzolatti agradece a saúde em duas pessoas da família e envia 20,00 às vocações.

SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ — Pelas graças recebidas em meu filho, agradeço a S. A. M. Claret e envio 150,00 às vocações. — Irene Machado.

CAMPOS GERAIS — Da. Margarida Maria Pereira agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto; envia 20,00.

ITAJUBÁ — Da. Ângela Almeida agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho Isair; dá 20,00.

— Da. Mariana Venturelli Renno agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde de sua mãe Amélia Venturelli; entrega 100,00.

— Da. Benedita Maria Braga agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde de seu irmão José; entrega 20,00 para as vocações.

BRASÓPOLIS — Uma assinante agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada em favor de sua saúde, envia 100,00.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Uma devota agradece a S. A. M. Claret por seu filho ter sido feliz nos exames; entrega 50,00 às vocações.

— Da. Maria Carneiro de Souza Pinto agradece a S. A. M. Claret a graça de seu filho ter sido feliz nos exames; envia 20,00.

MACHADO — Devota agradece ter sido feliz no parto; envia 20,00.

— Da. Amélia Milani entrega 50,00.

FLORÁLIA — Agradeço a S. A. M. Claret haver recuperado a minha saúde e entrego 20,00 às vocações.

ICEM — Pela felicidade da operação de rins de minha irmã, agradeço e envio 60,00 às vocações. — Abadia de Castro Oliveira.

LAMBARI — Da. Maria de Lourdes Oliveira agradece a S. A. M. Claret ter ficado livre de doença na cabeça.

OURO PRETO — Agradecendo e pedindo graças de saúde em meu favor e da minha família, envio 500,00 às vocações. — Maria da Conceição Castro.

SANTA BÁRBARA DO MATO DENTRO — Sr. Manoel Aleino agradece haver encontrado grande quantia perdida e envia 200,00.

— Da. Raimunda Teodora agradece a S. A. M. Claret a felicidade no parto e dá 20,00.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Nazareth Neder Ahmar agradece a S. A. M. Claret a graça de ver o seu filho curado duma eczema na perna e a sua filha, dos intestinos. Envia 40,00.

JABOTICABAL — Da. Carlota Georgeti agradece a S. A. M. Claret a realização de um negócio e envia 200,00 às vocações claretianas.

stava prègando a santa missão. Igreja de Sarreal repleta de povo. no meio do sermão cai enorme pedra do arco central da igreja. "Não é nada, disse Santo Antônio Maria Claret; é o demônio que quer impedir o fruto da santa missão." E os pedaços de pedra não fizeram o menor mal.

SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ — Da. Geralda Ramos Nogueira agradece a S. A. M. Claret o ter sido feliz na operação da visícula. entrega 20,00.

ALFENAS — Da. Maria Rosa de Siqueira agradece a S. A. M. Claret a graça de sua filha ter sido muito feliz no parto; dá 30,00.

TRÊS PONTAS — Da. Wilma Blanco Garcia Coelho agradece a S. A. M. Claret a graça de sua mãe ter sido feliz no parto; entrega 20,00 para as vocações.

— Da. Maria Blanco Garcia agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido muito feliz no parto; dá 20,00 para as vocações claretianas.

TUPAN — Agradeço feliz êxito num negócio e envio 100,00 às vocações. — Ada Lamota dos Santos.

ECHAPORÁ — Da. Aracy C. da Silva e espôso agradecem as graças do ano passado e enviam 30,00.

ROLÂNDIA — Agradeço a minha felicidade no parto e envio 200,00 para as vocações. — Leonilda Pinto Pinceli.

PIRACEMA — Sr. José Gonzaga L. Filho agradece a felicidade da espôsa no parto e envia 40,00 às vocações.

AMPARO — O. Campos agradece a S. A. M. Claret haverem cessado fortes dores no seio esquerdo, com as complicações temidas.

PRES. WENCESLAU — Envio 1.000,00 às vocações agradecendo a S. A. M. Claret haver ficado boa, sem operação, de quebraçura do menisco no maxilar; no dia seguinte ao meu pedido, desapareceram as dores e a dificuldade de falar na classe. — Prof.^a Lizette R. B. Ruzzante.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Tinha um filho há vários meses sem poder andar, com fortes dores nas pernas. Graças a S. A. M. Claret, hoje êle está bom. Envio 160,00. — Elisa Milan Roqueto.

RIO CASCA — Em agradecimento por diversas graças, sobretudo pela saúde de uma pessoa conhecida e a felicidade do parto de outra amiga, envio auxílio às vocações. — Devota.

— Assinante agradece e envia 100,00 às vocações pela saúde de uma tia, sem esperança de cura, depois que fez a novena do milagrosa santo.

Os noivos



para Gertrudes sensações cheias de uma alegria tumultuosa. Quanto ao combate, sob a direção daquelas confidentes a pobrezinha já tomara as suas providências e fizera, como se diria agora, o seu plano. Pensava ela: — Ou me quererão forçar, e eu resistirei; serei humilde, respeitosa, mas não consentirei: trata-se apenas de não dizer outro sim, e não o direi. Ou então querer-me-ão levar pelas boas, e eu serei melhor do que eles; chorarei, pedirei, hei de movê-los à compaixão: finalmente, não pretendo mais do que não ser sacrificada. — Porém, como freqüentemente acontece com semelhantes previsões, não succedeu nem uma coisa nem outra. Os dias passavam, sem que o pai nem qualquer outro lhe falasse da petição nem da retratação, sem que lhe fôsse feita qualquer proposta, nem com carinhos nem com ameaças. Os pais eram sérios, tristes, duros com ela, sem nunca dizerem o porquê. Via-se somente que a olhavam como uma ré, uma indigna: um anátema misterioso parecia pesar sobre ela e segregá-la da família, deixando-a unida a esta apenas o quanto era de mister para lhe fazer sentir a sua sujeição. Raramente, e só em certas horas estabelecidas, era ela admitida à companhia dos pais e do primogênito. Entre estes três parecia que reinava uma grande confiança, que ainda mais sensível e mais doloroso tornava o abandono em que Gertrudes era deixada. Ninguém lhe dirigia a palavra; e, quando ela arriscava timidamente alguma que não fôsse para coisa necessária, ou não era escutada, ou era correspondida com um olhar distraído, ou desprezador, ou severo. E se, não mais podendo sofrer uma distinção tão amarga e humilhante, ela insistia, e tentava familiarizar-se, se implorava um pouco de amor, logo ouvia tocar, de maneira indireta mas clara, naquela tecla da escolha do estado; e veladamente se lhe fazia sentir que havia um meio de reconquistar o afeto da família. Então Gertrudes, que não o queria com essa condição, era obrigada a recuar, a quase recusar os primeiros sinais de benevolência que tanto desejara, a repor-se por si mesma no seu lugar de excomungada; e, ainda por cima, ficava nêle com uma certa aparência de erro.

Essas sensações de objetos presentes faziam um contraste doloroso com aquelas visões ridentes de que Gertrudes já tanto se havia ocupado, e de que se ocupava ainda, no segredo da sua mente. Ela esperara que, na esplêndida e freqüentada casa paterna, poderia gozar ao menos aquêlê ensaio real das coisas imaginadas; viu-se, porém, redondamente enganada. A clausura era cerrada e integral como no mosteiro; de saída a passeio nem sequer se falava; e uma tribuna que, da casa, dava para uma igreja contígua, tirava ainda a única necessidade que haveria de sair. A companhia era mais triste, mais restrita, me-

nos variada do que no convento. A cada anúncio de uma visita, Gertrudes tinha de subir ao último andar, para ali se fechar com algumas velhas mulheres de serviço; e ali também jantava quando havia visita. Os criados conformavam-se, nas maneiras e nas palavras, ao exemplo e às intenções dos patrões; e Gertrudes, que pela sua inclinação gostaria de tratá-los com familiaridade senhoril, e que, no estado em que se achava, teria como um obséquio que êles lhe dessem alguma demonstração de afeto, como a uma sua igual, e descia mesmo a mendigá-la, ficava pois humilhada e sempre mais aflita de se ver correspondida com uma indiferença manifesta, embora acompanhada de um ligeiro respeito formalista. Teve, porém, de notar que um pajem, bem diverso daqueles outros, lhe dedicava um respeito e sentia por ela uma compaixão de um gênero particular. O aspecto dêsse rapaz era o que Gertrudes até então tinha visto de mais semelhante àquela ordem de coisas tão contemplada na sua imaginativa, ao aspecto daquelas suas criaturas ideais. Aos poucos descobriu-se um não sei que de novo nas maneiras da jovem: uma tranqüillidade e uma inquietação diversa da costumeira, um modo de quem achou alguma coisa que lhe interessa muito, que ela queria conservar a todo momento e não deixar os outros verem. Puseram-lhe os olhos em cima mais do que nunca: que é, que não é, uma manhã foi ela surpreendida por uma daquelas camareiras enquanto estava a dobrar furtivamente um papel, no qual melhor teria feito não escrevendo nada. Após um breve puxa puxa, o papel ficou nas mãos da camareira, e destas passou às do príncipe.

O terror de Gertrudes, ao rumor dos passos dêste, não se pode descrever nem imaginar: era aquêlê pai que sabemos, estava irritado, e ela sentia-se culpada. Mas, quando ela o viu aparecer com aquela carranca, com aquêlê papel na mão, queria estar cem braços adentro da terra, e não apenas num claustro. As palavras não foram muitas, mas foram terríveis; o castigo imediatamente cominado foi apenas o de ficar ela encerrada naquele quarto, sob a guarda da mulher que tinha feito a descoberta; mas isto era um mero comêço, uma mera providência de momento; prometia-se, deixava-se ver no ar outro castigo obscuro, indeterminado, e por isto mesmo assustador.

O pajem foi logo posto no ôlho da rua, como era natural; e também foi ameaçado de algo de terrível se, em qualquer tempo, ou sasse deixar escapar qualquer coisa sobre o sucedido. Ao fazer-lhe esta intimação, applicou-lhe o príncipe duas solenes bofetadas, para associar àquela aventura uma lembrança que tirasse ao rapaz qualquer tentação de se gloriar dela. Um pretexto qualquer para coonestar a despedida de um pajem não era coisa difícil de achar; quanto à filha, disseram que estava indisposta.

Ficou ela, pois, com a inquietação, com a vergonha, com o remorso, com o terror do futuro, e apenas com a companhia daquela mulher por ela odiada como a testemunha da sua culpa e a causa da sua desdita. Essa mulher, por seu turno, odiava Gertrudes, por causa da qual se achava, sem saber por quanto tempo, reduzida à vida enjoada de carcerei-

(Continua)



Leituras para o mês de Maio!

— LIVROS QUE VALEM A PENA LER —

O SEGRÊDO DE MARIA, de São Luís M. de Montfort, ao qual acrescentamos o seu **MÉTODO DE REZAR O ROSÁRIO**. O grande apóstolo de Maria nos tempos modernos ensina-nos o segrêdo da “verdadeira devoção” a Maria Santíssima. Pequeno “grande” livro, tem sido chamado de “Joia”, “Tesouro escondido”. Indispensável a todos que se querem aperfeiçoar no amor a N. Senhora. Preço Cr\$ 20,00.

NOSSA SENHORA MEDIANEIRA DE TÔDAS AS GRAÇAS, pelo Pe. Carlos Zanatta, C.M.. Expõe de maneira acessível a doutrina da mediação de Maria. Na 2.^a parte, N. Senhora e a Medalha Milagrosa. O mais belo e luxuoso livro já feito no Brasil sobre a Virgem SSma., por uma editôra particular. 5 policromias e 6 sépias feitas especialmente pelo prof. Carlos Oswald. Impressão a duas côres, papel extra. Constitui presente apreciadíssimo. Preço: Cr\$ 100,00.

120 DIAS COM N. SRA. DE FÁTIMA NA PEREGRINAÇÃO PELO BRASIL, pelo Pe. Antônio Bello, S.J.. O autor teve o privilégio de acompanhar a Imagem Peregrina, durante vários meses, na sua triunfal romagem em nosso país. Único livro sobre a peregrinação no Brasil! Ilustrado. Clichê da Missa no Estádio do Maracanã, com 40 cms. de comprimento! Valiosíssimo apêndice. Preço: Cr\$ 27,00.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA PEREGRINA DO MUNDO, por Da. Maria Teresa Pereira da Cunha, que idealizou e acompanha as Peregrinações. Narra os triunfos de Nossa Senhora nas três primeiras jornadas. Empolgante. A edição portuguesa, de 10.000 exs., esgotou-se rapidamente. Suplemento sobre o Rio de Janeiro, do Pe. Leme Lopes, S.J., Tristão de Athayde e J. E. de Macedo Soares. Livro que se lê com o coração. Não deixe de possuí-lo, para conhecer os triunfos de Nossa Senhora pelo mundo. Ilustrado com 110 clichês. Fotografia na capa feita especialmente. É um livro que valorizará sua biblioteca. Preço: Cr\$ 90,00.

CATECISMO DA DEVOÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, do Pe. Julius Costa-Rossetti, S.J.. Estamos, indiscutivelmente, no “século de Maria”. Fátima abriu o reinado do seu Coração Doloroso e Imaculado. Neste livrinho, de afamado autor, todos terão o que aprender. Substancial apêndice. Capa a duas côres. Preço: Cr\$ 7,00.

OFERTA ESPECIAL: Oferecemos os cinco livros acima, no valor total de Cr\$ 244,00, por Cr\$ 190,00 — livres de porte e embalagem, pelo Reembolso Postal, ou registrado, a quem enviar a importância. Não perca essa grande vantagem; são cêrca de 30% de desconto!

NAS BOAS LIVRARIAS
E NA

Editôra Santa Maria

CAIXA POSTAL 5316
RIO DE JANEIRO —

Peça catálogo, e o calendário a duas côres, grátis.